

Servidores do IGEPPS protestam em Belém por valorização profissional e PCCR

12 de junho de 2024



Na manhã desta quarta-feira, 12, servidores do IGEPPS (Instituto de Gestão Previdenciária e Proteção Social do Estado do Pará), antigo IGEPREV, protestaram em frente à sede do órgão e paralisaram o trânsito na avenida Alcindo Cacela, em Belém, ao lado do Museu Emílio Goeldi, bairro de Nazaré.



REIVINDICAÇÕES DOS SERVIDORES

Os servidores reivindicam valorização profissional e reestruturação do Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração (PCCR).



“Há um ano temos um plano de cargos e carreira do IGEPPS antigo IGEPPREV parado na SEPLAD, As principais reivindicações são: defasagem de remuneração em relação aos outros regimes próprios, evasão de servidores do órgão, falta de concurso público para repor pessoal, jornada estendida sem pagamento de hora extra ou tempo integral (de 30h semanais, nós trabalhamos 40h). Há 3 anos o governador não concede o reajuste previsto na constituição aos servidores do estado do Pará. Nós cuidamos da previdência do estado, somos poucos servidores efetivos, a maioria do quadro são temporários, isso gera a descontinuidade do serviço público e estamos há dois meses tentando agendar reunião

com o presidente do IGEPPREV, mas ele não nos atende. Já fomos na SEPLAD conversar com a secretaria e ela não nos atendeu também. Nossa processo precisa ser tramitado a Procuradoria Geral do Estado e está há um ano parado na SEPLAD”, explica a liderança do movimento dos servidores.



Servidores do IGEPPS protestam em Belém e querem novo PCCR, por valorização profissional. Imagem: redes sociais.

Sobre as reivindicações e denúncias de falta de pessoal e horas extras não pagas, o BT pediu um posicionamento à Secretaria de Estado de Planejamento e Administração (SEPLAD) e aguarda retorno.